

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

**PREÇO DA ASSIGNATURA**

Por anno sem estampilha..... 13600 reis  
 Por semestre sem estampilha... 900 reis  
 Anno com estampilha..... 22000 reis  
 Estrangeiro (por anno)..... 63000 reis  
 Numero azulso..... 10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45, 47 E 49

**ANNUNCIOS E COMMUNICADOS**

Por cada linha..... 40 reis  
 Repetições, cada linha..... 20 reis  
 A assignatura é paga adiantada.  
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 6 DE JUNHO DE 1895

## O PASSADO E O PRESENTE

Portugal foi uma grande nação. Os dominios da coroa portugueza não se limitavam só á parte continental e insular, abrangiam tambem a parte ultramarina, que era importantissima.

Este pequeno paiz na Europa era enorme pelas possesões que tinha na Asia, na Africa, na America e na Oceania; os seus vastos dominios encontravam-se em todas as partes do globo!

Para formarmos uma idéa da nossa antiga grandeza, basta recordar que faziam parte das nossas possessões os Estados Unidos do Brazil!

Desenvolvendo o mappa das nossas actuaes possessões, apesar de tudo que temos perdido e deixado usurpar, vê-se que ainda hoje podemos ter a gloria de sermos uma nação das mais colonisadoras da Europa.

No passado, sem os grandiosos melhoramentos do progresso, attingimos a maxima

grandeza que podia attingir uma nação como a nossa, cuja parte continental era d'uma pequena extensão.

Os antigos portuguezes assignalavam-se pelos seus feitos heroicos, e trabalhavam por encher de gloria o seu querido Portugal. Tinham crenças religiosas, acrysolado amor da patria e virtudes cívicas admiraveis.

Esses heroes, cujos nomes se tornaram immortaes, sacrificavam ao bem publico o bem particular tomavam mais interesse pelo seu paiz do que pela propria familia.

Deixamos, porem, o nosso glorioso passado, e occupamo-nos do presente.

Que contraste entre um e outro! Que grande differença do que foi Portugal e do que é actualmente!

Deve-se esta extraordinaria mudança aos modernos portuguezes, que tem sentimentos diametralmente oppostos aos antigos. Out'ora havia n'elles religião, amor da patria, heroismo; hoje, infelizmente sente-se os funestos resultados do egoismo, do indifferntismo e da desregada ambição.

E' tão grande a saudade que temos do passado, como a magua que sentimos ao contemplar o presente.

Concorre muitissimo para a nossa decadencia a educação das creanças. Trate-se, pois, de melhorar a sua educação; porque a prosperidade da patria depende da educação da mocidade.

## A MULHER EM PORTUGAL

É n'este centro social, n'uma desconsoladora situação de rebaixamento moral, de falta de principios solidos, de decadencia do caracter da nação, de pouco apreço á dignidade, de esmorecimento de crenças, de reciproco azedume envernizado de amabilidade exterior, e de ambições desregadas, a atropellarem os principios elevados para chegarem mais depressa aonde os outros chegaram primeiro, que a mulher se vê collocada! É esta a influencia que ella involuntariamente recebe das instituições, dos factos, dos exemplos, não, podendo, como não pôde, des-

viar-se do centro em que vive!

Accresce ainda um facto, e este é-lhe especial: o abysmo do luxo. E quando assim me expresso, não me refiro ao luxo em absoluto, ás grandes riquezas, mas sim ao desequilibrio entre os haveres financeiros de toda a variada escala dos lares, e a necessidade, embora efficticia, da apparencia social.

Quem não vê nos theatros, nas avenidas, nas ruas as nossas jovens concidadãs, com os seus collos delgados, as suas cinturinhas esticadas, o seu andar pulado e incerto, e sobretudo os seus rostos mactilentos?

Vê-se em tudo isso, não direi propriamente a fome, mas o roubo do alimento necessario á vida, n'um paiz quente, doentio, e sem educação physica. E todavia, terá alguma culpa a mulher portugueza do complexo dos elementos que vieram formando, como os negrimes que amontoam a tempestade, a situação exposta? Como sair das encruzilhadas de um tal labirinto?

E' uma lei social que nas

civilisações ha sempre umendencia para reagir. Um dos grandes exemplos da Historia encontramos, ao desabar o corrupto Imperio Romano, na moralisadora seita do estoicismo. Cumpre fugir da exaggeração, quer no bem, quer no mal, e mesmo no meio de trevas, nunca perder a esperança.

Aqui desafoga por momentos o espirito, no meio do turbilhão que nos rodeia.

Não desconhecamos no paiz uma grande parte d'elle, em que a mulher de todas as classes, honra o seu sexo; mulher cuja familia arde nos laços santos da verdade e do amor; mulher em cuja vida brilham os exemplos do bem; mulher cujo caracter se não rebaixou; mulher em quem a dignidade e a educação se elevam a principios e se realisam como deveres. Regosijemo-nos, mas reconheçamos (e é o que desejo frisar n'este assumpto capital) que um perigo enorme reside na tendencia para o principio successivo da sociedade, e que essa tendencia geral passa a influir muito na mulher, principalmente quando a sua vida so-

## FOLHETIM

### SOPA DE PEDRA

Está a lembrar-me agora a historia de dois rapazes da tropa, dous pobres moços, dous tristes soldados, que foram aboletados para casa de um grande somitico em Peniche, por este tempo.

Foi-lhes logo dizendo o homem: —O' filhos, vocês vêm para cá! Ora, que idéia! Não lhes posso dar senão agua e lume.

—Agua e que?  
 —E lume.  
 —Já não é mau.

—Está visto, que não é mau. Mas advirto-os desde já, para saberem a tempo com o que podem contar, e não me azoïnarem depois com pedidos...

—Diz bem.  
 —Tenho razão, ou não tenho? Tem, tem razão.

—Cada um dá o que pôde.  
 —Está bem de vêr!  
 —Não é assim?  
 —E'.

—Pois ahí está. Agua e lume têm vocês aqui. O mais arranjem-o.

—Sim, senhor?  
 —Estamos entendidos.  
 Puzeram agua ao lume.

Depois, disse um para o outro: —Oh, Rufino vai buscar a cousa, heim?

—A agua já ferve?  
 —Não; mas para haver tempo de se lavar.

—Ah! Isso, sim.  
 E para o dono da casa:

—Com licença!  
 —Você vai sair?  
 —E' um instante. Faz favor de não fechar a porta.

—Não fechar a porta! Deus nos livre d'isso, a porta quer-se sempre fechada.

—Vou alli buscar uma cousa, e volto já...

D'alli a nada voltou com uma pedra.

—Vá, disse lhe o outro; lava-a, que a agua já está a ferver...

O soldado lavou a pedra, muito bem lavada, em tres aguas, como se faz ao arroz, depois escorreu-a, limpou-a, e mettu-a na panella.

O somitico estava pasmado. E mais ficou quando os viu deitarem sal na panella e provaram.

—Que tal está? perguntou um dos aboletados.  
 —Não está má.

—Não deve estar, porque a pedra parece boa.

—Ah! Isso é ella. Da boa qualidade.

—Precisa ferver.

—E' o que precisa. E se tivesse uma hortaliça qualquer uma cabecinha de nabo, umas cenouras, estava obra!

—H mens, lá por isso não seja a duvida! ponderou o dono da casa. Tomem vocês lá duas cenouras, e duas cabeças de nabo, e mesmo tambem a rama se quem...

—Pois venha lá isso.

Metteram os vegetaes para dentro da panella.

—D'ahi a bocado provaram.

—Que tal vai?

—Vae bem. Está mesmo boa. Por mais uma nadinha, ficaria optima!

—Que nadinha é? perguntou o avarento.

—Um bocadito de toucinho, ou banha de porco... respondeu um dos soldados.

—Pois, tire lá; mas não de dar-me a provar, porque tenho curiosidade de ver o que sabe d'ahi.

—Sahe uma sôpa só fina!

—Mas isso é sôpa de pedra?

—E' sim, senhor. Tambem se faz de seixos. Mas esta é mais gorda.

—E' a primeira vez que tal ouço!

—Ha de gostar.

Foi se o soldado ao toucinho, cortou lhe um naco, deitou-o no caldo da hortaliça e deixou ferver.

—Cheira, cheira isso já!

—E bem!

—Ora! Pois é pitéo. E então em levando um *annexim* que lhe falta, é de uma pessoa lambet o prato...

—O que é que lhe falta?

—Um pedacinho de chouriço, ou mesmo linguica. Isso então fica uma perfeição!

—Homem, disse o somitico, lá por causa de um apendice tão facil de achar á mão, não deixe essa extraordinaria comida de chegar a ser o que se diz perfeita...

Juntou-se-lhe o chouriço. Cozou, cozou.

Deitava um cheiro...

—O' senhores que cheiro! disse o unhas de fome.

—Cheira muito bem, meu senhor, e melhor ha de saber, rearguiu um dos aboletados.

E o outro aboletado:

—Está prompta. Está na conta propria. Agora, em querendo vamos a ella... Isto com pão é melhor ainda, se é possível mas mesmo sem pão é boa.

O somitico foi buscar um pão.

—Vamos lá a isto... Estou com vontade de saborear essa historia...

—Esta historia é mais bonita que a da carochina e com isto se diz tudo! Ora muito bem... Uma vez partido o pão á mão...

—Sim! ponderou o outro soldado. Isso é que é de preceito para este caso. Ha de ser por força á mão.

—Sim! ponderou o outro soldado. Isso é que é de preceito para este caso. Ha de ser por força á mão.

—Sim, sim... Pois seja á mão.

—Mas por força!

—Acredito; basta vocês dizerem!

—Agora despeja-se-lhe o caldo em cima guardando de reserva o pão sufficiente para maxucar no toucinho acompanhado com aservas... Que tal!? Boa?

—Está optima! exclamava o homem. Está excellento. Vocês são o diabo! Não ha gente como são os soldados, para estas cousas!

Como vocês fizeram sôpa de um pedregulho, e fica uma delicia por esta maneira! Não se acredita! Parece bruxaria!

—E' para vocês me ver.

—Cá me fica!...

cial lhe tem aberto novos horizontes pela frequencia dos theatros, dos circos, das exposições, dos concertos, dos passeios, dos campos, das praias, e outros logares concorridos.

Ao principio, nenhuma senhora entrava n'um *omnibus*; hoje entram nos americanos. Outrora, nenhuma senhora assistia aos espectaculos senão em camarotes; hoje... (e nós todos que o digamos, pobres victimas dos chapéus e dos penteados) as plateias enchem-se de senhoras.

Não censuro nada d'isto; aproximo apenas a sequencia dos factos sociais, para comprovação do assumpto que exponho.

D. ANTONIO DA COSTA.

## DA NOSSA CARTEIRA

Com direcção a Amarante, onde tenciona demorar-se alguns dias, esteve ante-hontem n'esta cidade o sr. visconde d'Alvellos.

Está na sua quinta d'Agra, freguezia de S. Torquato, onde tenciona demorar-se alguns dias, o sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, nosso respeitavel patricio.

Está mais doente a extrema esposa do nosso prezo do amigo sr. Antonio Augusto Infante, intelligente alferes d'infanteria n.º 20.

Anhelamos o mais rapido e completo restabelecimento da joven enferma.

Depois da ausencia de alguns dias na terra da sua naturalidade, regressou hontem a esta cidade o revd.º sr. padre Joaquim Ferreira de Freitas, digno parochio da freguezia de S. Paio (cidade).

Estimamos que chegasse de boa saude.

Está gravemente doente o sr. Joaquim da Silva Leite Guimarães, antigo negociante de fazendas brancas estabelecido no Campo do Tournal.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

Aggravaram-se os padecimentos do nosso amigo sr. Joaquim Ribeiro de Souza Agra, digno amanuense da secretaria da administração d'este concelho.

Sentimos devéras o seu estado, e fazemos ardentes votos pelas suas melhoras.

Está n'esta cidade a virtuosa esposa do nosso estimado amigo e patricio o sr. dr. José Custodio da Costa, digno medico do partido municipal em Boicas.

Esteve enfermo, porem acha-se quasi restabelecido o sr. José Antonio da Silva Vieira, dedicado socio da conceituada firma commercial d'esta praça, Barbosa & Vieira.

Parabens.

## Centenario de Santo Antonio.—Festejos em Guimarães

Em todos os habitantes d'esta cidade se nota a maior animação, para que os festejos commemorativos do centenario de Santo Antonio sejam brilhantes, imponentes.

A comissão da Academia, reunida no dia 4, resolveu que fossem convidadas todas as autoridades religiosas e civis e que a Academia Religiosa tenha logar no vasto salão do Seminario ás 5 e meia horas da tarde do dia 12.

A admissão será por meio de cartões impressos.

O templo de S. Francisco, onde deve realizar-se depois d'amanhã a festividade, está deslumbrantemente decorado de riquissimas sedas e custosos damascos, vendo-se pendentes grande numero de lustres bem dispostos e innumerables flores naturaes e artificiaes. E' a melhor ornamentação de igreja que temos visto n'esta cidade, graças ao apurado gosto dos habéis armadores srs. Passos & Filhos.

As briosas comissões dos largos e ruas trabalham activamente no emblezamento d'estas, que na maxima parte já estão embandeiradas e em outras prosegue a collocação de postes e galhardetes, onde deve pender a brilhante illuminação.

O jardim do Tournal deve sobressahir maravilhosamente.

Nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 desde manhã até à noite, estarão expostos á visita do publico todos os estabelecimentos religiosos e civis da cidade e as alfaias e parameos que a cada um d'elles pertencem.

Hoje ás 4 horas da tarde tem de reunir-se novamente a comissão da Academia.

Os côros estão quasi ensaiados, e dizem-nos que a musica é d'um effeito maravilhoso, o que não é de admirar se attendermos ao merito artistico do revd.º padre Eugenio, abalizado professor que a concebeu.

E-peram-se aqui grande numero de pessoas estranhas. Nos hotéis ha já muitos quartos tomados.

Estranha-se, e com razão que a Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães não estabeleça comboios a preços reduzidos, durante os grandes festejos que aqui vão fazer-se.

Bom seria que a grande comissão central intercedesse para este fim, officiando ao sr. Soares Velloso, activo gerente da Companhia.

Os extraordinarios festejos que aqui se prepararam para commemorar o 7.º centenario do glorioso Santo Antonio, ficarão bem gravados nos annos da historia patria, por serem dos mais luzentes que se tem feito em Guimarães.

### E' bom prevenir

Permitta-se-nos que lembremos á illustre autoridade administrativa a instante necessidade que ha de reclamar uma força de policia civil para evitar a invasão dos pedintes e a industria dos gatunos, que por certo hão de concorrer a esta cidade por occasião dos brilhantes festejos commemorativos do centenario antoniano.

E' bom prevenir.

## D. Prior

Terminou no dia 2 do corrente o prazo de concurso ao logar de D. Prior da Insigna e Real Collegiada, d'esta cidade.

Parece que são cinco os concorrentes; porem, temos quasi a certeza que o despacho recahirá no sr. dr. Manoel d'Albuquerque.

## Operarios tecelões

Estiveram hontem no nosso escriptorio quatro operarios tecelões da cidade do Porto, que em comissão vieram a Guimarães a fim de conferencarem com os seus collegas d'este concelho, para reclamarem o augmento de mão d'obra.

Ante-hontem houve uma reunião preparatoria e hontem outra com alguns tecelões d'aqui.

Os quatro commissionados partiram hontem mesmo para o Porto, tencionando voltar a Guimarães na proxima segunda-feira para promoverem uma reunião da classe pelas 4 horas da tarde, no monte de Crasto, freguezia de S. Jorge de Selho.

Os mencionados industriaes pedem-nos para que intercedamos com os nossos bondosos leitores, a fim de que contribuam com algum donativo para soccorrer as muitas familias que estão lutando com extrema miseria.

Ahi fica o appello.

## Administrador substituto

Foi exonerado do cargo de administrador substituto d'este concelho o sr. dr. Domingos de Castro Meirelles, e nomeado para o mesmo cargo o sr. visconde de Sendello.

## Noticias agricolas

E' abundante a nascença do vinho em todo o nesso concelho. As videiras, com bom aspecto de saude, estão repletas de cachos já bastante desenvolvidos e não consta que ainda tenham apparecido signaes de *mildio* ou *oidium*.

Teremos este anno uma abundantissima colheita, no caso de se vingar o vinho já nascido.

Este anno são rarissimos os proprietarios que applicaram sulfato ás vinhas; quasi todos se serviram do enxofre e alguns, poucos, misturam-no com cal.

Os trigos e centeios, já quasi maduros, promettem abundante produção.

Os milhos das terras altas estão bons. Agora estão-se fazendo as sementeiras das terras fundas.

Fructa tambem ha muita.

O estado geral da agricultura da-nos as maiores esperanças d'um anno farto.

## Missa fanebre

Em commemoração do segundo anniversario da morte do sr. Lucinio Fernandes da Trindade, celebrou-se hoje uma missa resada no templo da V. O. Terceira Seraphica.

O religioso acto foi promovido pelo pessoal da «Philarmónica União», de que o extracto foi director por muitos annos.

Assistiram todos os musicos da Philarmónica e algumas pessoas amigas do finado.

Foi celebrante o revd.º sr. padre Eugenio da Costa Araujo Motta.

## Principio d'incendio

Às 8 horas e 40 minutos da noite de 4 do corrente, houve principio d'incendio no predio n.ºs 81 e 83 da rua de Santa Luzia, habitado pelo sr. José da Costa, vendeiro, e pertencente à sr.ª D. Emilia Pereira.

O fogo foi produzido pela acção do calor d'uma talha com brazas, no soalho das trazeiras do primeiro andar. Foi de prompto extinto. A casa estava isolada, pois que os moradores tinham ido de manhã para o Bom Jezus.

Se fosse mais tarde seriam funestas as consequencias, pois que alem da casa ser velha, imprevidentemente existiam grande numero de molhos de lenha secca juntos da talha.

Foram os vizinhos que deram pelo incendio, e só depois de apagado é que as torres deram signal!

No local compareceram as bombas n.ºs 1 e 2 e carro de material dos Voluntarios, que não chegaram a funcio-nar.

O predio está seguro na Companhia Garantia. Os prejuizos não exceedem a 25000 reis.

## Ronda da Lapinha

A meza da irmandade de Nossa Senhora da Lapinha de liberou que a ronda venha a esta cidade no dia 23 do corrente mez.

## Seminario da Oliveira

Como já noticiamos, encerram-se amanhã as aulas no Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, principiando os exames no dia 14 do corrente.

Próximamente noticiaremos o dia em que devem ser assignados os respectivos terminos de matricula.

## Expropriação de terrenos

Em sessão da comissão executiva realisada ante-hontem, resolveu-se que seja lavrado o termo de expropriação de um terreno de monte na freguezia de S. Christovão de Abbação, com a superficie de 1341 metros quadrados ao preço de 80 reis cada um, pertencente ao sr. José Martins de Queiroz Minotes, para a construção do lanço da estrada da Vacca Negra a Pombeiro.

Na mesma sessão, tambem se deliberou que seja lavrado o termo de expropriação de um terreno de monte na freguezia de S. João de Ponte, pertencente ao sr. José Martins de Queiroz Minotes, para a construção da estrada de Silveiras a Villa Nova de Sande.

## Cemiterio municipal

Em todo o mez de maio proximo preterito, foram sepultados 23 cadaveres no cemiterio municipal d'esta cidade, sendo 18 adultos e 7 aninhos.

D'estes 14 falleceram no hospital da Santa Casa da Misericórdia, 1 no de S. Francisco, 4 no de S. Domingos, e 9 em diferentes domicilios.

Em campas razas foram sepultados 23 e em jazigos particulares 2.

## Nomeações municipais

Foram nomeados os srs José Ferreira, do logar da Lage de Cima, e Francisco da Cunha, do logar do Assento, ambos da freguezia de S. Paio de Figueiredo, para exercerem : o primeiro o cargo de zelador e o segundo o cargo de curraleiro da referida freguezia, mas ambos sem vencimento.

## Postal em branco

Ante hontem de manhã foi-nos entregue um bilhete postal endereçado á redacção do «Vimaranense», e branco como jaspe na parte interna, devido sem duvida á falta da pessoa que a nós se dirigiu e se esqueceu de escrever o que desejava. Traz a marca do correio do Porto.

Ahi fica pois a nossa declaração, para que não haja e tranhesa pela falta de resposta, se acaso a desejava a pessoa que nos remetteu o bilhete postal a que nos referimos.

Não temos o costume de adivinhar.

## Meza da Ordem Terceira

Foi reeleita a meza da V. O. Terceira de S. Francisco. No proximo domingo tomará posse com o ceremonial do estylo, depois da pratica e proclamação, feitas pelo rev.º padre commissario da mesma Ordem.

## Approvação de contas

A comissão districtal da Braga, reunida ultimamente, approvou as contas das seguintes corporações d'este concelho :

Ordem Terceira de S. Francisco; Ordem Terceira do Carmo; Rosario de S. João das Caldas; Sacramento, de S. Miguel das Caldas; Coração de Maria, de S. Torquato; Rosario de São-Pedro; Rosario, de Matamá; Almas de Azarem; Senhora da Boa Morte, de Arosa; Santa Catharina de Sena, da Costa; Sacramento, de Souto; Rosario, de (Selho S. Lourenço); Rosario, de Fermentões, Sacramento, de S. João das Caldas; Senhora das Dóres, da Collegiada; Senhora das Candeias, de S. Miguel das Caldas; Sant'Anna, erecta na igreja de S. Francisco; Senhora da Lapinha, de Calvos (S. Lourenço); Senhora do Bom Despacho, de Gontinhães, Senhor da Agonia, da Collegiada, Senhora das Dóres dos Capinhos, S. Roque, de Azarem, San a Vera Cruz, Misericórdia, de S. Paio, Amor Divino, de S. Sebastião, Senhora da Conceição, de Azarem, Sacramento, de Gondomar, Almas, de Crexomil e Fernem õ s, Rosario, de Lorlello, Crexomil, Souto, Tagilde e Calvos (S. Lourenço) e Senhora da Guia), todas de 91 a 92, Sacramento, de Serzedello, de 91-92 e 92-93; Santo Antonio da mesma freguezia de 91-92, e Rosario de 91 a 92, M. n.º D. us, de S. Paio; S. José, de S. Sebastião; Sacramento, de Infias; Idem, de Gemeses; Rosario, de Candoso (S. Th'ago), Chagas, de Infias, Rosario, de Urgeses, Sacramento, de Selho (S. Lourenço), Senhora da Boa Morte, de S. Miguel das Caldas, e Santo Homem Bom, de S. Paio, todas de 91-92.

## Movimento hospitalar

No mez de maio ultimo, no hospital da V. O. Terceira Dominica, houve o seguinte movimento de doentes :

Em 30 de abril existiam em tractamento 2 homens e 7 mulheres; entraram durante o mez 3 homens e 9 mulheres; sahiram curados 4 homens e 9 mulheres; falleceu 1 mulher; ficaram em tratamento no ultimo de maio 1 homem e 6 mulheres.

Total geral 21.

Durante os mezes de julho de 1894 a 31 de maio de 1895,

houve o seguinte movimento de enfermos n'aquelle hospital :

Existiam em tratamento no dia 1 de julho 6 doentes : 1 do sexo masculino e 5 do feminino; entraram nos 11 mezes 114, sendo 34 homens e 80 mulheres; sahiram restabelecidos 96, sendo 29 homens e 67 mulheres; falleceram 17, sendo 5 homens e 12 mulheres; ficaram em tratamento no dia 31 de maio 7, sendo 1 homem e 6 mulheres.

Total geral 120.

**A's almas caridosas**

A's almas caridosas imploramos protecção para a infeliz Casimira Roza Mendes, tísica, que, vivendo na maior intelligencia, para cumulo da sua desventura tem junto de si seu marido completamente cego e tres filhinhos menores implorando pão para mitigarem a fome!

Os cinco infelizes moram na rua de Santa Luzia, n.º 41-2.º andar

Agostinho de Freitas (o Verdura), casado, caiaador, tendo em sua companhia a mulher e um filho menor e achando-se em extrema miseria por não poder exercer a sua profissão, por se achar doente, implora ás almas caridosas um esmola pelo Amor de Deus.

Mora na travessa da Quinta (ao fim da rua de Santa Luzia) n. 5.

**COMMUNICADO**

**Snr. Redactor:**

Tendo-se propalado por ahí ser eu o auctor d'um papelucho anonymo hontem distribuido pelo correio, julgo-me no dever de vir a lume com a inclusa declaração que peço faça inserir no primeiro numero do seu acreditado jornal, o que muito agradeço.

De v. . . etc.

Guimarães, 3-6-1895.

**CALUMNIA!**

O abaixo assignado teve conhecimento de que uns *ben intencionados* criticos d'esta terra decidiram ser elle o auctor d'uma pasquinada chula e pífia que suppurou na esterequeira, com o intuito de ridiculizar os festejos que se projectam em Guimarães ao Thaumaturgo Portuguez.

Unicamente porque me envergonho de aguentar sobre mim a suspeita repellente, e porque me não pertence a paternidade do impio e ascososo papelucho, secreção latrínaria d'associação de malfetores, eu venho declarar que não tenho responsabilidade alguma na factura e publicação d'elle.

E' possível que incidissem sobre mim as suspeitas em virtude de eu haver feito em tempo uns Perfis, que são conhecidos e haver collaborado n'um testamento de Judas inoffensiva gathofa que a epocha tolera mas por um abysmo distanciada d'esta recente produção, reles, insulsa, devassa, ímpia, indecente, offensiva de individuos e classes só dignas de consideração e respeito.

Comquanto rapaz, eu sei desde ha muito acatar crenças e respeitar homens.

Propalam-se boatos terroristas a meu respeito.

Melhor fariam os zelosos auctores do boato infamante se convertessem o zelo com que me sentenciaram em actividade e sollicitude para descobrir no mais curto espaço de tempo o verdadeiro auctor da pasquinada, e pôdem ficar certos os que por ventura queiram desaggravar-se com dispensa das vias legais, que uma aggressão de mais a mais injusta terá da minha parte o correctivo que as circunstancias d'ocasião me proporcionarem. A satisfação ao publico de Guimarães, que tem razão em magoar-se com o immundo pasquin que lhe offendeu crenças venerandas e enxovalhou caracteres respeitaveis—ahi fica.

Quem fôr capaz de contradictar e confundir a minha affirmativa que appareça—menos com o argumento estúpido da força, que é sempre o triste recurso de quem não tem provas.

Guimarães, 3/6/95.

Luiz Augusto Rebello da Silva.

Alumno da Collegiada Vimaranesense

**PUBLICAÇÕES**

**SONETTO**

Pelo rev.º padre Rossa, ou defezza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes. Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

**O MELRO BRANCO**

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUÇÃO DE

Salomio Sarrogo

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 1300 Encadernado capa especial... 23800 A' venda na Companhia Nacional Editora L. de Conde Barão 50-Lisboa

**Trabalhos Oratorios**

DO PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões—hae varios assumptos religiosos.

A' venda nas principaes livrarias

PREÇO 700 REIS

JULIO LOURENÇO PINTO

**O ALGARVE**

(Nas impressionistas)ol

Um volume 500 reis—Pedidos aos editores Lopes & C.ª Livraria Portuense, 119, R. do Almada 123-Porto.

**Almanach de Braga e seu districto**

Commercial, burocratico, discriptivo, chrographico e historico para 1895 (2.º anno da sua publicação)

Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Coutinho

Publicado por Laurindo Costa

O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 300 reis

A' venda em casa do sr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

Bibliotheca d'Instrução e educação

**JEAN MACÉ**

**Historia de um bocado de pao**

CARTAS A UMA SENHORA

Sobre a vida do homem e dos animaes

VERSÃO PORTUGUEZA

—DE—

**JULIO VASQUES**

(MEDICO)

PREÇO:

Brochado..... 600 reis

Cartonado..... 700 »

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

PENAFIEL

THEOLOGIA

**FUNDAMENTAL**

PELEÇÕES PO

**MANOEL D'ALBUQUERQUE**

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande é escripta em editoma portu. Ecz. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações f' útil não só ao clero, mas tambem os seculares que desejarem ter approfundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 13200 reis. Pelo correio 13280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lamas rua da Ponte. Leça da Palmeira.

**FI DE SEGULO**

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPÇÃO

Um bello volume de contos, n'iti dançante impresso, 600 reis.

Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. de Conde Barão, 50—Lisboa

PINHEIRO CHAGAS

**MIGALHAS**

—E—

**HISTORIA PORTTUEZA**

4 volume, brochado, 200 rs. ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua

Augusta. 50 a 54—LISBOA

**Agradecimento**

OS abaixo assignados julgam ter agradecido a todas as pessoas que os cumprimtaram por occasião do fallecimento do rev.º João Evangelista da Costa Veiga, abbade de S. Miguel das Caldas de Vizella. Pedendo, contudo, ter-se dado

alguma falta involuntaria veem por este meio reparala, protestando o seu eterno reconhecimento.

Braga, 30 de maio de 1895.

Maria do Carmo Viegas Neves  
Gracinda Augusta de Souza Neves Guimarães  
Delfim Augusto Maria de Souza Neves  
Joaquim José Ribeiro Guimarães.

**ANNUNCIOS**

**Arrematação na fallencia de José Antonio Pacheco Barbosa**

(1.ª Publicação)

No dia 16 do corrente mez de junho, ás 11 horas da manhã, e no tribunal commercial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, voltam segunda vez á praça, para serem arrematadas por metade da sua importancia, todas as dividas activas pertencentes á massa fallida do ex-negociante José Antonio Pacheco Barbosa, e constantes do respectivo balanço existente no cartorio do escrivão, abaixo assignado, aonde poder ser examinado.

Pelo presente annuncio são citados, para os fins convenientes, todos os credores incertos e desconhecidos da massa fallida.

Guimarães, 6 de junho de 1895.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Vi.

O juiz presidente,

Marques Barreiros.

(914)

**Asylo de Santa Estephania**

Não se tendo hoje reunido em numero legal a assembléa geral dos srs. subscriptores d'este Asylo, a fim de se proceder á eleição da commissão administractiva para o anno de 1895 a 1896, não para este fim novamente convidados os ditos srs. subscriptores a comparecerem no die 9 do corrente, pelas 11 horas da manhã, em harmonia com o art. 28.º dos Estatutos.

Guimarães, 2 de junho de 1895.

O presidente,

Barão de Pombeiro.

(913)

**Piano de estudo**

Vende-se um ainda em bom uso, por preço barato. Quem o pretender dirija-se a esta redacção, onde se darão informações.

(912)

**Citação edital**

(2.ª Publicação)

No Juizo de Direito da comarca de Guimarães, pelo cartorio do escrivão que este assigna, no inventario de maiores, a que se procede, a requerimento de Joaquim José Pereira, do logar da Ponte da Mansa, da freguesia de São Jorge de Cima de Selho d'esta dita comarca, por fallecimento de seu irmão Jeronimo Pereira, que foi casado com a inventariante e cabeça de casal, Genoveva Rosa, e com esta morador no logar do Carvalhal, da freguesia de São Martinho de Candoso, d'esta mesma comarca, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, a citar não só todos os credores do inventariado e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, mas tambem a legataria Antonia, irmã do mesmo inventariado e residente na comarca de Villa Nova de Famalicão, para virem fallar e assistir a todos os termos até final do referido inventario e deduzir seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle, sob pena de revelia.

Guimarães, 25 de maio de 1895.

Verificado,  
Marques Barreiros.  
O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.  
(911)

**Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado**

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE

Não confundir com os de Gustave Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—Porto.

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraevé—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(869)

**Atenção**

QUEM não quizer soffrer mais do estomago, compre a magnifica Jenebra Portugueza, que se vende na Confeitaria de Barbosa & Vieira, á Senhora da Guin. Preço por garrafa 600 reis.

Chá russo em pacotes a 200 reis.

Manteiga especial da veiga de Sattam a 1:150 reis o kilo; latas de 200 e 500 grammas.

(908)

CASIMIRO ARDOSA

# O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 1.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

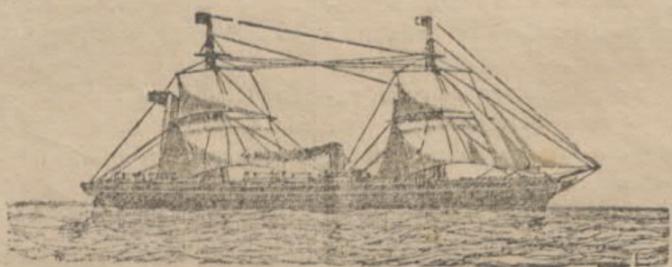
Preço por assignatura..... 3:000 reis  
Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

## Nova Agencia

DE

### Companhias de Navegação a Vapor



### Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DS COMPANHIAS :

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, daort & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, m ReaP Inglaterra, Red Cross Line, e Empreza Nacional. Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos. Para mais esclarecimentos dirigir à tabacaria de José Joa- 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARAES

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

## CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



### XAROPÉ PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approva-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte envolvida do envoltorio esta minha assignatura com tinta azul:

*P. A. Franco*

### Morrhuel de Chapoteaut

O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composiçao do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrheia. O Morrhuol pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos as cores perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuol, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debéis, lymphaticas e sujeitas a resfriamentos. O Morrhuol, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, 8  
E EM TODAS AS PHARMACIAS

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A venda na livraria—Cruz Continho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

### Capsulas de Quinina de PELLETIER

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser a mais pura e a mais eficaz contra as Enxaquecas, as Nevralgias, os Accessos febris, as Febres intermitentes e paludosas, a Gota, o Rheumatismo e os Suores nocturnos.

Cada capsula, da grossura de uma ervilha, tem o nome de PELLETIER. Ellas obrão mais promptamente do que as pilulas e grageas, e engolem-se com mais facilidade do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. É o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne



### Printemps

NOVIDADES

Requisite-se a catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 500 gravuras (moletoes, medidos) para ESTACAO D'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JULZOT & Co

PARIS  
Esta catalogo indica as condições para a compra do livro de todos os países do mundo. São igualmente enviadas gratis a qualquer de todos os pontos do mundo as brochuras e publicações de M. JULES JULZOT & Co. Intereza-se para todas as linguas a disposiçao das pessoas que desejam visitar as exposiçoes.  
CASA DE REPRESENTAÇÃO EM LISBOA  
TRAVESSA DE S. NICOLAU 109-C

PRIVILEGIO EXCLUSIVO  
CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

### FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torná-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

### TYPOGRAPHIA

### VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

### COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Queimada

LISBOA

Guimarães, Typ. do "Vimaraneuse"

Rua das Lamellas, n.º 45, 47 e 49